

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 4 DE SETEMBRO DE 2022

(DOMINGO)

NÚMERO 21.720 • 78 PÁGINAS • R\$ 5,00

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Revista do CORREIO

PROJETO DE VIDA PÓS-PANDEMIA

Débora Amorim passou a fazer cerâmica como hobby durante o isolamento provocado pela crise sanitária. E acabou, como muita gente, incorporando essa habilidade ao dia a dia.

Há democracia de brasilidade na moda do verde e amarelo?



Brava gente brasileira

» VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Lisboa — A história do maestro Ricardo Bernardes (foto) estreia a nova série *Brasileiros no topo do mundo*. O curitibano vai reger orquestras em Portugal, executando partituras de Dom Pedro I como parte das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil.

Ed Alves/CB/D.A Press



Sol, água e... esperança

Projeto Canomama tem mais um marco em sua história: o batismo do novo barco, o Despertar do Dragão. Há sete anos, mulheres que tiveram diagnóstico de câncer encontram no esporte motivação para manter a saúde do corpo e da mente. PÁGINA 18

O exército do TSE para comandar as eleições

Tensão e polêmicas são marcas das eleições presidenciais mais polarizadas desde a redemocratização do país. O momento político brasileiro fez o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tomar cuidados redobrados — a eficiência e a segurança das urnas eletrônicas foram questionadas — e convocar uma estrutura de “guerra” para garantir a tranquilidade



do pleito de 2022, em 2 de outubro e 30 de outubro. Serão mais de 1,7 milhão de mesários no acompanhamento da votação, entre pessoal convocado pelo TSE e voluntários, além de um contingente de servidores dos tribunais e juízes eleitorais. Presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, criou um núcleo de inteligência para acompanhar o processo.

Tensão envolve sessão de repúdio a atentado



Deputados argentinos reunidos em caráter extraordinário condenam tentativa de assassinato da vice-presidente Cristina Fernández de Kirchner, mas oposição deixa plenário. PÁGINA 9

Mercado vegano em alta

Brasileiros impulsionam as vendas de alimentos, roupas e até cosméticos sem produtos de origem animal. PÁGINA 8

80 anos de Gil e Caetano

Mercado celebra data com livros de letras, biografia não autorizada e contos inspirados em músicas dos compositores. PÁGINA 22

SUPERESPORTES

A obsessão pelo ouro

Em entrevista exclusiva ao *Correio*, o quinto melhor mesatenista do mundo, Hugo Calderano, fala sobre o plano dourado na Olimpíada de Paris-2024.



Palmeiras tropeça e vantagem pode cair a cinco pontos

PÁGINAS 19 E 20

Moro ataca PT após ação em sua casa

O ex-juiz, candidato ao Senado no Paraná, foi alvo de mandado de busca e apreensão pela Justiça Eleitoral. A medida atendeu a um pedido da federação PT-PV-PCdoB. “Hoje, o PT mostrou a ‘democracia’ que pretende instaurar no país, promovendo uma diligência abusiva em minha residência e sensacionalismo na divulgação da matéria. O crime? Imprimir santinhos com letras dos nomes dos suplentes supostamente menores do que o devido”, reagiu Sergio Moro.

O grande desafio do emprego

Candidatos ao GDF revelam projetos para geração de postos de trabalho. Capital tem 260 mil desempregados.

Em busca do voto feminino

Lula e Bolsonaro, líderes das pesquisas, voltaram suas agendas para conquistar o apoio das mulheres.

Ana Isabel Mansur/CB/D.A Press



Segurança e paz nos dias de votação

Presidente do TRE-DF, Roberval Belinati reafirmou, ontem, a eficiência e a inviolabilidade das urnas eletrônicas. O desembargador anunciou que 6 mil policiais vão garantir tranquilidade nos postos de votação.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 16

Dad Squarisi

Nós: plural da modéstia ou plural majestático. Tire essa dúvida hoje! PÁGINA 21

Luiz Carlos Azedo

Não há zona de conforto para nenhum candidato à Presidência. PÁGINA 5

Jane Godoy

A deslumbrante edição de 30 anos da CasaCor Brasília, no Mané Garrincha. PÁGINA 17

Ana Dubeux

O machismo que impera contra as jornalistas, do esporte à política. PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Eleição para deputado no DF recebeu R\$ 35 milhões em verbas do fundo. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Por que Sérgio Barradas quis proibir o uso de celular na cabine de votação? PÁGINA 4

